FAN

FACULDADE DE NEGÓCIOS

CONVENIADA FGV

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2° RELATÓRIO PARCIAL

Ano Base 2019

MACEIÓ (AL), 2020

Direção

Robson Alves de Lima e Silva

Coordenação Acadêmica

Ariana de Farias Bezerra

Secretária Acadêmica

Mirella Teixeira Joca

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Alciele dos Santos Conceição da Silva

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACG	Avaliação dos Cursos de Graduação
AI	Avaliação Institucional
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
Art.	Artigo
AVALIES	Avaliação das Instituições de Educação Superior
CI	Conceito Institucional
CI-Ead	Conceito Institucional Ead
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
DAS	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DNAEE	Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica
DOU	Diário Oficial da União
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
e-MEC	Sistema de Regulação do Ensino Superior
FAN	Faculdade de Administração e Negócios
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIES	Financiamento Estudantil
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MBA	*Master in Business Administration*
MEC	Ministério da Educação
n.	número
NAE/NAP	Núcleo de Apoio ao Estudante / Núcleo de Apoio Pedagógico
PCD	Pessoa com Deficiência
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PMR	Pessoa com Mobilidade Reduzida
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROUNI	Programa Universidade para Todos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

TABELAS

Tabela 1. Cursos de Graduação Bacharelado, Tecnológicos e Licenciatura ofertados na Faculdade de Administração e Negócios..... 09

Tabela 2. Cronograma das Etapas/Ações da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Administração e Negócios..... 15

Tabela 3. Índices da Faculdade de Administração e Negócios..... 16

Tabela 4. Histórico de Índices da Faculdade de Administração e Negócios..... 16

Tabela 5. Planejamento das Ações Corretivas propostas pela CPA..... 30

GRÁFICOS

Gráfico 1. Grau de Satisfação com o Curso..... 25

Gráfico 2. Necessidade Profissionais atendidas..... 25

Gráfico 3. A Faculdade realização Ações de Inclusão Social..... 25

Gráfico 4. Oferta de Vagas de Estágio..... 25

Gráfico 5. Avaliação da Coordenação do Curso..... 26

Gráfico 6. Oferta de oportunidade de participar em Projetos de Iniciação Científica..... 26

Gráfico 7. Oferta de Cursos de Pós Graduação na IES..... 26

Gráfico 8. Satisfação com os métodos de avaliação..... 26

Gráfico 9. Avaliação do acesso a Direção..... 26

Gráfico 10. Avaliação do acesso a Coordenação Acadêmica..... 26

Gráfico 11. Avaliação do Corpo Docente..... 27

Gráfico 12. Utilização da Biblioteca..... 27

Gráfico 13. Avaliação da Biblioteca..... 27

Gráfico 14. Utilização do Laboratório de Informática..... 27

Gráfico 15. Avaliação do Laboratório de Informática..... 27

Gráfico 16. Avaliação da participação dos Representantes de Turma nas decisões..... 28

Gráfico 17. Avaliação das Melhorias realizadas na Faculdade..... 28

Gráfico 18. Avaliação de Organização e Higiene dos ambientes da Faculdade..... 28

Gráfico 19. Avaliação das Condições Físicas dos Equipamentos e Instalações da Faculdade..... 28

Gráfico 20. Avaliação da Acessibilidade da Faculdade..... 28

Gráfico 21. Avaliação das Condições Físicas dos Equipamentos e Instalações do Laboratório de Informática..... 28

SUMÁRIO

1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA..... 07

1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO MANTIDA..... 07

1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)..... 07

2. CONTEXTO INSTITUCIONAL

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS (FAN)..... 08

3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 INTRODUÇÃO..... 10

3.2 OBJETIVOS..... 12

3.3 METODOLOGIA..... 13

3.4 CRONOGRAMA..... 15

3.5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS..... 15

Avaliações Institucionais Externas realizadas na FAN..... 16

Avaliações Institucionais Internas realizadas na FAN..... 16

Participação de Discentes, Docentes e Corpo Técnico-Administrativo nas avaliações..... 17

Análise dos Eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa aplicados nas 10 (dez) Dimensões do SINAES *17*

Resultados Obtidos..... 25

3.6 DIVULGAÇÃO..... 29

3.7 RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO..... 29

3.8 CONCLUSÕES E REFLEXÕES..... 29

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS NAS VISITAS IN LOCO..... 30

4.2 CRONOGRAMA DE AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO..... 30

4.3 RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO..... 31

4.4 BALANÇO CRÍTICO..... 32

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Relatório de Auto Avaliação Institucional - 2° Relatório Parcial (Ano Base 2019) da Faculdade de Administração e Negócios (FAN), elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) preconizado na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e seguiu as orientações definidas na Nota técnica n. 65 INEP/DAES/CONAES.

A Avaliação Institucional (AI) é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma Instituição de Ensino Superior (IES).

O propósito central da Autoavaliação da Avaliação Institucional, objeto deste relatório, é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva, foi realizada a pesquisa de Avaliação docente, discente e do corpo técnico-administrativo, no período de 26 de novembro a 14 de dezembro de 2019, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativo, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

Assim, este relatório expõe as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2019, bem como a análise global em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) relacionados aos eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, incluindo um plano de ações de melhoria à instituição.

1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

Razão Social: Empresa *OFM Systems Ltda*

Endereço: Rua Barão do Jaraguá, 254. Bairro Jaraguá.

Maceió / AL – CEP: 57022-140

1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

Nome: Faculdade de Administração e Negócios (FAN)

Código INEP: 13944

Endereço: Rua Barão do Jaraguá, 254. Bairro Jaraguá.

Maceió / AL – CEP: 57022-140

Fone/Fax: (82) 4009-5100

Home Page: https://www.fan-edu.com.br/

1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Presidente da Comissão/Representante do Corpo Docente

Alciele dos Santos Conceição da Silva

Representante do Corpo Docente

Brivaldo Reis Branco Junior

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Jane Shirley Sampaio Freitas

Mirella Teixeira Joca

Representante do Corpo Discente

Fábio Ferreira Ferro

João Paulo Ramalho Cavalcante

Representante da Sociedade Civil

Mirian Dantas de Lima e Silva

2. CONTEXTO INSTITUCIONAL

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS (FAN)

A Faculdade de Administração e Negócios (FAN), com sede e foro na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pela *OFM Systems Ltda*, empresa de desenvolvimento de soluções, voltada ao fomento e desenvolvimento das melhores práticas de gestão.

Em 1996 a *OFM Systems Ltda* iniciou suas atividades de provedor de acesso à internet na cidade de Maceió, naquele momento, dois anos apenas após a entrada desta inovação da internet no país, a OFM foi uma das primeiras empresas de provedoria de acesso à internet no Brasil, tendo sido a primeira no estado de Alagoas.

Em 1997, a *OFM Systems Ltda* iniciou seu trabalho no setor energético brasileiro nos processos de regulamentação através da Portaria n. 815 do já extinto Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE), mais tarde chamada de Portaria n. 001 Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL); assim, a *OFM Systems Ltda*, adequou-se aos tramites legais e ao desenvolvimento dos controles exigidos pelos organismos reguladores. Implementou ainda mais seu Sistema Integrado de Gestão OFM-ERP, tanto a nível fiscal, gerencial, atendimento entre outros da cadeia interna de gestão de grandes corporações na área de *utilities*.

Com esta expertise de Gestão em Órgãos Públicos, de legislação Específica e da necessidade de melhoria na gestão de mãos de obra especializada, a empresa OFM passou a canalizar investimentos no mercado de Formação Acadêmica Específica para auxílio ao desenvolvimento do Estado de Alagoas, assumindo o papel de Mantenedora da FAN.

Em 2007, em uma iniciativa desenvolvimentista, investindo na busca de melhorias em seus processos tanto em nível de serviços quanto em nível de soluções, assinou o convênio com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e passou a oferecer toda a cadeia de produtos, serviços e principalmente de cursos de Especializações da FGV em Alagoas.

No ano de 2008, foram iniciados os seguintes MBA's (*Masters in Business Administration*): Gestão Empresarial; Marketing; Gerenciamento de Projetos; Direito Civil e Processo Civil; Gestão Empresarial com ênfase em Pessoas e Gestão Empresarial com ênfase em Agrobusiness.

Vislumbrando oferecer o ensino de qualidade e diferenciado, com o objetivo de atender as necessidades do mercado, a OFM, resolveu investir na oferta de Cursos de Graduação.

Em 2010, a FAN recebeu a nota máxima (5) na avaliação do Ministério da Educação para o curso de Graduação em Administração de Empresas, consolidando sua missão em oferecer excelência em ensino e estrutura para o estado de Alagoas, e tornou-se apta para, no final de 2011, iniciar o vestibular para o curso com a chancela da FGV.

A Faculdade de Administração e Negócios tem o objetivo de manter um compromisso de lapidação intelectual, preparação para a solução de problemas, e associação contínua de teoria e prática em um ensino multidisciplinar. Entendendo que o desenvolvimento só é possível através da educação de qualidade, a

FAN busca oferecer excelência em ensino para que os profissionais de Alagoas e o estado em si possam alcançar um posto de destaque no país e no mundo.

Assim, em 2013 decide investir na ampliação dos cursos de graduação, nas suas diversas modalidades, visando atuar nas áreas de tecnologia, inovação e negócios como seu foco. Esta Instituição de Ensino Superior (IES) oferta os seguintes Cursos Presenciais classificados em Bacharelados: Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Pedagogia, e Cursos Superiores de Tecnologia em: Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Atualmente, a Faculdade de Administração e Negócios oferece os seguintes cursos de graduação:

Tabela 1. Cursos de Graduação Bacharelado, Tecnológicos e Licenciatura ofertados na Faculdade de Administração e Negócios.

CREDENCIAMENTO DA IES			
PORTARIA			
Portaria n. 660 de 25 de maio de 2011.			
CURSOS	**PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO**	**PORTARIA DE RECONHECIMENTO**	**VAGAS ANUAIS/ TURNOS**
BACHARELADO			
ADMINISTRAÇÃO	Portaria n. 28 de 01 de Junho de 2011.	Portaria n. 495 de 29 de junho de 2015.	100 (cem) / diurno e noturno
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Portaria n. 107 de 05 de Abril de 2016.	_	100 (cem) / noturno
ENHENHARIA DE PRODUÇÃO	Portaria n. 133 de 06 de maio de 2016.	_	200 (duzentas) / noturno
LICENCIATURA			
PEDAGOGIA	Portaria n. 13 de 27 de janeiro de 2016.	_	100 (cem) / noturno
TECNOLÓGICO			
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Portaria n. 12 de 27 de janeiro de 2016.	_	100 (cem) / noturno

Fonte: Portarias do Ministério de Educação – MEC, publicadas em Diário Oficial da União - DOU.

A Faculdade conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade alagoana de modo geral. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aditado, a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

No desenvolvimento de suas atividades educacionais, proporciona aos seus docentes, discentes e técnico-administrativos, oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegura meios para a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, forma recursos humanos nas áreas de conhecimento em que atua, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada, incentiva práticas investigativas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive, promove a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos e constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, suscita o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada

geração, estimula o conhecimento dos problemas do mundo globalizado, e simultaneamente prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade e; promove a extensão , aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e das práticas investigativas geradas pela Instituição.

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a IES oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (AI)

3.1 INTRODUÇÃO

Criado pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) fundamenta-se na necessidade de promover a *"melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais"*.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) é o órgão colegiado, responsável por coordenar e sistematizar este processo, tendo sua nomeação pelo Presidente da República e é vinculada ao Gabinete do Ministro da Educação.

Destaca-se as características fundamentais da nova proposta de avaliação das instituições: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Neste sentido o SINAES propõe-se a levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressalvando o que há de comum e universal na educação superior e as especificidades das áreas do conhecimento para que se possa atribuir um conceito geral da IES.

Segundo o MEC, o roteiro de autoavaliação institucional, o SINAES é formado por 03 (três) componentes principais:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES)

É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA de cada IES, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG)

Avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo "identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica".

3. Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)

Aplica-se aos estudantes de final de curso, visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's).

A autoavaliação da Faculdade de Administração e Negócios (FAN) passou a acontecer, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 (dez) dimensões sugeridas no Sistema SINAES, conforme os Eixos do Instrumento de Avaliação Institucional externa:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo como base as políticas estabelecidas. A autoavaliação da Faculdade reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades.

Desse modo, a Faculdade conclui que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, consequentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

3.2 OBJETIVOS

Os objetivos propostos no projeto de Avaliação Intitucional (AI) dizem respeito à finalidade, à identificação das fragilidades e pontos fortes, à consciência pedagógica, ao relacionamento entre os atores que constituem a Faculdade de Administração e Negócios (FAN) e, ainda, a relevância das atividades que desenvolve.

A CPA possui objetivos, metas e ações a serem alcançadas durante o interstício do PDI 2018- 2022, são eles:

OBJETIVO 01 - Definir os agentes responsáveis pelo acompanhamento do processo de autoavaliação institucional, com base nos temas que tratam a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Estratégia e Ações

Discutir e definir no âmbito institucional a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando a participação dos membros da CPA nas reuniões, as discussões para confecção dos questionários, as ações desenvolvidas com base nos resultados das avaliações, entre outras.

1. Definir a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAN;

2. Discutir a proposta de Avaliação Institucional (AI) na instituição, respeitando-se a legislação em vigor (Lei n. 10.861/2004 - SINAES).

OBJETIVO 02 - Analisar e implementar o questionário estruturado no formato digital de avaliação dos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos no Sistema Jaguar.

Estratégia e Ações

1. Proporcionar o uso do questionário estruturado no formato digital de Avaliação Institucional (AI) pela comunidade acadêmica da FAN, estimulando a formação de uma cultura de avaliação;

2. Apresentar a proposta de questionários destinados à AI;

3. Discutir e validar os questionários junto aos membros da CPA;

4. Informatizar os questionários destinados à AI, tornando-os módulos específicos do Sistema Jaguar;

5. Realizar os pré-testes do questionário destinados à avaliação e validá-los;

6. Sensibilizar e orientar a comunidade acadêmica (discentes, docentes e corpo técnico-administrativos) para realização da avaliação no Sistema Jaguar, enaltecendo a importância e benefícios da realização da AI.

OBJETIVO 03 - Realizar avaliações semestrais de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação e avaliações anuais de infraestrutura e gestão.

Estratégia e Ações

Realizar a análise de dados oriundos dos sistemas de avaliação, de modo a que se possam gerar relatórios diagnósticos dos cursos de graduação.

1. Utilizar o questionário estruturado destinados à avaliação diagnóstica dos cursos;

2. Elaborar o questionário estruturado de AI abordando as áreas de atendimento de serviços, gestão e infraestrutura.

OBJETIVO 04 - Compartilhar os resultados das avaliações internas com a comunidade acadêmica da FAN.

Estratégia e Ações

Proporcionar o efetivo emprego dos resultados das avaliações, de modo que o processo de avaliação seja analisado e tratado entre seus pares, produzindo ações de melhorias para as fragilidades detectadas e enaltecendo os pontos fortes registrados.

1. Realizar seminários setoriais para a divulgação dos resultados da avaliação;
2. Realizar reuniões periódicas da CPA, para abordar os resultados das avaliações realizadas com demanda de ações a serem tratadas;
3. Utilizar o Mural Informativo expondo os resultados da Avaliação Institucional realizadas pela CPA;
4. Divulgar o relatório da AI no site da Faculdade (https://www.fan-edu.com.br/) para publicizar os resultados da AI para a Comunidade Acadêmica interna e externa.

OBJETIVO 05 - Planejar e implementar ações de aprimoramento da Gestão Acadêmica voltadas a atuação docente, discente e do atendimento dos servidores técnico-administrativos, com destaques nos cursos de graduação.

Estratégia e Ações: Elaborar planos de trabalho a partir dos resultados das avaliações, de modo a que o processo possa ser objeto de constante aprimoramento, contribuindo para criação de uma cultura de avaliação institucional.

1. Planejar ações de aprimoramento a partir dos diagnósticos efetivados;
2. Executar as ações de aprimoramento da Gestão Acadêmica a partir das ações planejadas;
3. Avaliar e Reavaliar os impactos da execução das ações de aprimoramento buscando relacionar estes resultados com indicadores de desempenho internos e externos.

3.3 METODOLOGIA

O processo de Avaliação Institucional (AI) envolve a aplicação de questionários estruturados apresentados em formato eletrônico e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresentando a comunidade acadêmica as ações obtidas com os resultados das avaliações e também as ações delineadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 espera-se que os objetivos propostos na melhoria da qualidade do Ensino em nossa Instituição de Ensino Superior (IES) sejam alcançados de forma integral.

Os segmentos da Comunidade Acadêmica que participaram do processo de Avaliação Institucional (gerenciados pela CPA) foram discentes, docentes e corpo técnico administrativo. A análise dos dados foi realizada para o ano de 2019 (Avaliação institucional interna) e estará disponível no site da Faculdade (https://www.fan-edu.com.br/) para a comunidade interna e externa.

A avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) tem caráter reflexivo e formativo, visando conhecer e aperfeiçoar as atividades internas e externas da IES; bem como, a ação dos seus principais agentes: egressos, discentes, docentes, corpo técnico-administrativos e sociedade civil. Idealmente, a Avaliação Institucional (AI),

nessa perspectiva teórica, deve buscar a participação responsável e efetiva da maioria desses agentes, que possibilitará maior conscientização acerca da missão; bem como, das finalidades acadêmica e social da IES.

Um dos objetivos propostos pelo PDI, para a melhoria na qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, refere-se à definição dos agentes responsáveis pelo acompanhamento do processo de autoavaliação Institucional dirigidas pela CPA, que é composta por 07 (sete) membros: 02 (dois) docentes, sendo um destes que preside a comissão, 02 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo, 02 (dois) representantes do corpo discente e 01 (um) representante da sociedade civil.

O Projeto de Autoavaliação definido é resultante de uma série de encontros (debates, fóruns, seminários, reuniões) realizados não somente entre os componentes da Comissão Própria de Avaliação, como também da participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica; tendo como base as orientações gerais emanadas do Ministério da Educação (MEC), via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), possibilitando po meio do diálogo e da construção, viabilizar as ações a serem desenvolvidas.

A proposta de avaliação apresenta os objetivos, as metas, a metodologia a serem utilizados para o desenvolvimento do projeto e a descrição de atividades a serem trabalhadas no decorrer do processo de avaliação; em atendimento as 10 (dez) dimensões estabelecidas pela Lei n. 10.861/04, Art. 3, que conduzem à avaliação em seus aspectos institucionais, administrativos, pedagógicos, financeiro e no que diz respeito ao comprometimento com a sociedade.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete a redefinição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que favorecam o crescimento e fortalecimento da Instituição no futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Faculdade identifique os pontos fortes e as fragilidades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e pontos de melhorias, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, voltadas ao alcance dos objetivos. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

3.4 CRONOGRAMA

Tabela 2. Cronograma das Etapas/Ações da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Administração e Negócios.

Etapas / Ações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
a. Divulgação dos Resultados Parciais												
b. Divulgação do Plano de Ação – Resultados Parciais												
c. Planejamento da Avaliação Institucional – Ano/Semestre Corrente												
d. Sensibilização dos Docentes												
e. Sensibilização dos Líderes de Sala												
f. Sensibilização Coletiva – Sala de Aula												
g. Planejamento Logístico para Realização da Avaliação Institucional												
h. Realização da Avaliação Institucional												
i. Confecção do Relatório Parcial/Final												
j. Elaboração do Plano de Ação Parcial/Final												
k. Reunião com os Dirigentes para Feedback												
l. Submissão ao MEC/INEP												

Fonte: Dados da Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

3.5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O processo de Autoavaliação Institucional da faculdade de Administração e Negócios (FAN) tem sido considerado exitoso no sentido de uso efetivo de Tecnologias da Informação e Comunicação, permitindo alcançar, com grande amplitude a Comunidade Acadêmica. As ações delineadas no planejamento estratégico da Comissão permanente de Avaliação (CPA) permitiram alcançar os objetivos apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao eixo que trata de melhoria da qualidade do ensino.

O ciclo avaliativo de 2019 serão encerrados com a realização de ações de divulgação dos resultados (seminários, reuniões, mural informativo, publicação no site da faculdade, dentre outros) e elaboração dos planos de melhoria, através do detalhamento das ações desenvolvidas na IES com base nos resultados deste processo avaliativo, durante o ano de 2019.

A seguir será feita a apresentação dos resultados das avaliações externas e internas realizadas na FAN em 2019.

AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS REALIZADAS NA FAN

No ano de 2019, houve uma avaliação institucional externa na FAN, realizada por comissões do MEC, relativa ao Recredenciamento do Funcionamento da Faculdade; de forma que não ocorreram visitas de avaliação dos Cursos. A seguir apresento os índices da IES na Tabela 3.

Tabela 3. Índices da Faculdade de Administração e Negócios.

Índice	Valor	Ano
Conceito Institucional (CI)	3	2019
Conceito Institucional Ead (CI-Ead)	_	_
Índice Geral de Cursos (IGC)	2	2018
IGC Contínuo	1.9121	2018

Fonte: Dados do e-Mec, 2019.

Tabela 4. Histórico de Índices da Faculdade de Administração e Negócios.

Ano	CI	IGC	CI-Ead
2019	3	_	_
2018	_	2	_
2015	3	_	_
2010	3	_	_

Fonte: Dados do e-Mec, 2019.

AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS INTERNAS REALIZADAS NA FAN

A Faculdade de Administração e Negócios (FAN) realiza a Avaliação Institucional (AI) de forma anual, com o objetivo de avaliar a área de atendimento de serviços, gestão e infraestrutura física. Esta avaliação é realizada pela comunidade acadêmica (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo).

A AI foi implantada no formato digital com a aplicação de um questionário estruturado no ambiente do Sistema Jaguar, no qual o usuário a partir de seu login, acessa o sistema acadêmico e responde em pouco tempo os questionários propostos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de forma quantitativa e qualitativa. Após a tabulação dos resultados da avaliação feita pela comissão do CPA, esta divulga a comunidade acadêmica os resultados da avaliação utilizando espaços e canais de comunicação interno e externo, tais como, seminários, reuniões, mural informativo, site da faculdade, dentre outros.

PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES, DOCENTES E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO NAS AVALIAÇÕES

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Administração e Negócios encerrou o ciclo de Avaliação Institucional de 2019 com índices positivos de engajamento da comunidade acadêmica. No total, 100,00% dos docentes participaram do processo, enquanto que entre os discentes e corpo técnico-administrativo a média de participação foi, respectivamente, 80,10% e 100,00%.

A Avaliação Institucional (AI) é o momento em que discentes, docentes e corpo técnico-administrativo avaliam aspectos relacionados à qualidade serviços, gestão e infraestrutura física, podendo registrar pontos fortes e fragilidades/pontos de melhoria que fornecem um diagnóstico da graduação na FAN. Os resultados da avaliação servem de base para a formulação de melhorias para os cursos e Instituição de Ensino Superior (IES). As informações serão disponibilizadas para consulta pública, no site da faculdade (https://www.fan-edu.com.br/).

A participação dos discentes teve índices mais expressivos, registrando um crescimento na taxa de adesão em comparação ao último ano. O índice de participação discente, que em 2018 ficou em 71,00%, registrou 80,10% em 2019. Durante este processo de avaliação, a CPA recebeu diversos tipos de manifestações de agradecimentos, principalmente quanto à sistemática diária de orientação aos participantes.

ANÁLISE DOS EIXOS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA APLICADOS NAS 10 (DEZ) DIMENSÕES DO SINAES

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivos

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Potencialidades

- ✓ Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o PPI e com os PPC's, existência de procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas;
- ✓ O acompanhamento dos resultados das autoavaliações e das avaliações externas - avaliação para fins autorizativos, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), Conceito Preliminar do Curso (CPC) e outras, é pré-requisito para as ações acadêmico administrativas, no âmbito do curso;
- ✓ Participação efetiva (100%) do corpo docente e técnico administrativo, na avaliação e acompanhamento das ações acadêmico administrativas;
- ✓ Implantação do instrumento de avaliação interna padrão na modalidade digital, favorecendo a aplicação e agilidade na compilação, análise e divulgação dos resultados;

✓ Utilização de vários canais de comunicação interna e externa para divulgação dos resultados institucionais e das avaliações pedagógicas junto a comunidade acadêmica, tais como: seminários, reuniões, mural informativo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e site da Faculdade (https://www.fan-edu.com.br/).

Fragilidades

✓ Fomento aos espaços de discussão de apresentação de resultados da AI e definição de novas estratégias para aumentar a participação discente.

Recomendações

Implantar a matriz de planejamento e canal de feedback nos canais de divulgação dos resultados institucionais.

Adotar sinalizações nos espaços físicos/serviços com mudanças implantadas pela CPA.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Objetivos

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição. Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

Potencialidades

✓ Realização de reuniões sistemáticas da direção com o corpo docente abordando a temática ensino e planejamento, apresentando estratégias participativas para o alcance das metas propostas pela IES em consonância com o PDI;

✓ Institucionalização do Encontro Pedagógico consolidando a realização de debates didático-pedagógicos no contexto da formação acadêmica do corpo docente;

✓ Realização de reuniões gerais sistemáticas com a participação de líderes de todos os setores para discussão e conhecimento de suas atividades, contribuindo para a gestão participativa e integrada;

✓ Elaboração de Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), definindo os princípios, os fundamentos, as condições e os procedimentos de formação dos profissionais em cada área do conhecimento, conforme especificidades de cada curso oferecido. Respeitando as circunstâncias geográficas, político-sociais e econômicas regionais, com o desenvolvimento de práticas articuladas à formação e utilização de metodologias de ensino que priorizem o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) adequadas à proposta educacional.

✓ Divulgação do PDI/PPI e de outros documentos institucionais, que norteiam a vida acadêmica, junto à comunidade acadêmica no site da Faculdade (https://www.fan-edu.com.br/).

Fragilidades

✓ Acompanhamento dos egressos após a conclusão do curso de graduação na IES com foco na pós graduação;

Recomendações

✓ Firmar convênio com Instituições e Agências de Integração, com a finalidade de inserir o egresso no mercado de trabalho e realizar o acompanhamento por meio de relatórios de atividades fornecidos pelas respectivas Instituições/Entidades.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Objetivos

Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Potencialidades

✓ O principal meio de comunicação com a sociedade é o site da Faculdade na internet (http://www.fan-edu.com.br/), através da qual a comunidade acadêmica tem acesso ao portal da Instituição de Ensino Superior (IES) com as informações sobre os cursos de graduação e pós graduação. Além da página de internet, a IES utiliza redes sociais, outdoors, assessoria de imprensa, portal acadêmico onde o aluno pode expor suas impressões sobre os serviços ofertados, notícias em jornais e anúncios em rádio e TV, coordenados pelo setor de marketing;

✓ Os canais de comunicação interna estão implantados de maneira eficiente, com disponibilização de acesso à comunidade interna às informações a respeito da divulgação dos cursos, calendário de eventos, da extensão e outros;

✓ Divulgação dos instrumentos de inclusão social que possibilitam o acesso ao ensino superior de estudantes em situação de vulnerabilidade social pelos programas Financiamento Estudantil (FIES), Programa Universidade para Todos (PROUNI), Bolsa Estudantil Quero Bolsa, Sistema de Crédito Estudantil PRAVALER, Sistema de Concessão de Bolsas Próprias da Faculdade; bem como, Bolsas de Estudos por empresas conveniadas, com descontos parciais;

✓ Faculta a redução de desconto no valor da mensalidade, para os funcionários e parentes de 1° grau, nos cursos de graduação e pós-graduação, e outros descontos a partir de convênios com empresas da região;

✓ A IES adota políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com deficiências (PCD). Realização de melhorias nas condições de acesso para pessoas com necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida (PMR) com implantação de placas táteis em todas as áreas comuns (laboratórios, diretoria, banheiros, biblioteca,

salas de aula etc.) que foram afixadas nas paredes/portas com tamanho, altura e forma indicada pela legislação;

✓ Constatação, em análise documental, do desenvolvimento de projetos promovidos pela IES que estão relacionados à conscientização ambiental, política cultural e étnico-racial e responsabilidade social com a participação da comunidade acadêmica e a sociedade.

Fragilidades

✓ Articulação temporal das atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela comunidade acadêmica e a sociedade.

Recomendações

✓ Institucionalização de ações permanentes de responsabilidade social integrando as áreas humanas, exatas e de saúde, a serem desenvolvidas pela comunidade acadêmica e a sociedade;

Curricularização das Atividades de Extensão.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Objetivos

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Potencialidades

✓ Identificado, por meio da análise de documentos, que, no planejamento das atividades de conclusão de curso, planos de negócios, observa-se que há uma valorização pelo exercício do binômio teoria vs prática, com foco nas necessidades do mercado local;

✓ Lançamento de cursos de extensão de acordo com a demanda acadêmica, favorecendo a propagação do conhecimento e aproximação da comunidade interna e externa;

✓ Riqueza na complementação das vivências práticas, no conteúdo das disciplinas e no crescimento profissional do acadêmico. As atividades desenvolvidas pelos docentes são planejadas para o semestre letivo e mostram-se ricas na complementaridade e enriquecimento do conteúdo das disciplinas envolvidas.

Fragilidades

✓ As políticas de ensino, iniciação científica e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas.

Recomendações

✓ Implantar programas de iniciação científica que agreguem valor ao currículo dos discentes. Buscar temas de interesse dos acadêmicos como forma de potencializar a participação nas ações propostas;

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Objetivos

Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o site, as redes sociais e as mídias.

Potencialidades

✓ As ações praticadas pela IES de comunicação com a sociedade estão coerentes com o preconizado no PDI;

✓ Disponibilidade no site da Faculdade dos documentos institucionais;

✓ Utilização de vários recursos de comunicação interna e externa, através do Portal Acadêmico, do Site da Faculdade e do Fale Conosco;

✓ A ouvidoria está implantada e em pleno funcionamento, com regulamento próprio. Efetivo canal de comunicação e de transparência nas ações realizadas.

Fragilidades

✓ Inexistência de vídeos institucionais de cada curso/área de educação e formação.

Recomendações

✓ Elaboração de vídeos institucionais de cada curso/área de educação e formação.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Objetivos

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Apoio ao Estudante/Núcleo de Apoio Pedagógico (NAE/NAP), suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (Secretaria Acadêmica, Coordenações de Cursos).

Potencialidades

✓ As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI;

✓ Melhoria nas relações interpessoais e na resolução de conflitos pessoais;

✓ Verifica-se a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social, levando a uma diminuição dos índices de evasão escolar e abandono.

Fragilidades

✓ Baixa participação do corpo discente na produção de eventos culturais e científicos.

Recomendações

Fomentar a implantação e a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais e no desenvolvimento de produção científica.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Objetivos

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Potencialidades

✓ A Reforma da Secretaria Acadêmica fortaleceu a qualidade dos serviços acadêmicos prestados na unidade, incluindo aspectos como a qualidade das informações, a agilidade na solução dos problemas e os prazos para entrega de documentos;

✓ Para a contratação, os candidatos a docentes passam por um processo seletivo que inclui aula para uma banca examinadora, entrevistas e dinâmicas acompanhadas por representantes do Departamento de Recursos Humanos e pelos Coordenadores de curso. Esses critérios permitem escolher, com mais segurança, os melhores docentes. Para os demais funcionários há exigência de apresentação de currículo e entrevista;

✓ Todos os colaboradores docentes e técnicos administrativos para o desempenho de suas funções passam por um treinamento em que tomam conhecimento das ferramentas que serão usadas em todo processo. Ao longo de sua permanência na instituição, há cursos de capacitação;

✓ As ações praticadas pela IES relativas às políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estão coerentes com o preconizado no PDI;

✓ O Plano de Carreira do corpo docente e do pessoal Técnico-administrativo da IES foi aprovado e homologado junto ao Ministério do Trabalho.

Fragilidades

✓ Implementação dos programas de capacitação profissional nas áreas de segurança do trabalho.

Recomendações

Criar um projeto permanente que propicie a capacitação continuada para o corpo técnico administrativo e docentes.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivos

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Potencialidades

✓ A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações implementadas pela instituição.

Fragilidades

✓ Baixo envolvimento do corpo técnico-administrativo nas ações de correção de ocorrências identificadas junto aos docentes, discentes e coordenação.

Recomendações

✓ Elaboração de um mapa de competências por setor com o objetivo de readequar as áreas mais necessitadas em confronto com as saturadas de demandas, visando readequar ou contratar mais recursos humanos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivos

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Potencialidades

✓ Existem políticas de bolsas para fomentar programas de iniciação científica e tecnológica;

✓ Concessão de Bolsas de Desconto próprias aos alunos em situação de vulnerabilidade social;

✓ A IES mantém um padrão quanto a infraestrutura: equipamento multimídia em todas as salas, dispõe de laboratório de informática e específicos, atualização no acervo da biblioteca, sala de docentes e gabinetes de trabalho integral foram implantados e equipados;

✓ Existem políticas de aquisição de equipamentos e de conservação do espaço físico, executadas e adequadas, tanto para o funcionamento dos cursos existentes ou novos, quanto para a realização das atividades administrativas e de gestão;

✓ A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI.

Fragilidades

✓ Baixa representatividade de alunos advindos de programas de financiamento estudantil do governo federal.

Recomendações

✓ Solicitação de aumento de bolsas a serem concedidas a esta IES e ampliar a divulgação das vagas existentes junto a comunidade acadêmica.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Objetivos

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

Potencialidades

✓ A Infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e iniciação científica, biblioteca, recursos de informação e comunicação, estão coerentes com a especificada no PDI;

✓ Há instalações gerais para o ensino, para iniciação científica, atividades culturais e de lazer. Espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas;

✓ Podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca.

Fragilidades

✓ Baixa consciência do alunado na conservação dos sanitários e as áreas comuns.

Recomendações

✓ Desenvolvimento de ação de conscientização dos alunos quanto a utilização das áreas comuns da IES;

✓ Implantação de processo de acompanhamento e manutenção preventiva/recuperativa em toda IES.

RESULTADOS OBTIDOS

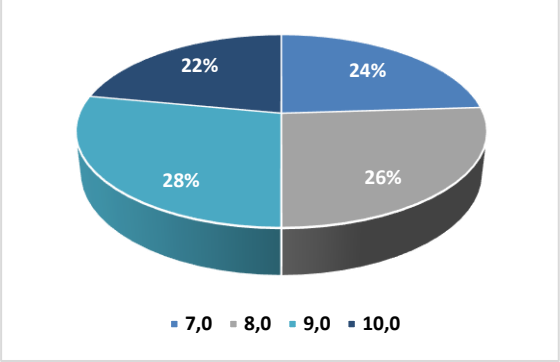
Como definido na própria lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), está sendo realizada a Autoavaliação Institucional, através de instrumentos próprios, com a participação da comunidade acadêmica.

A Avaliação Institucional (AI) foi realizada utilizando um questionário estruturado em formato digital, voltado a comunidade acadêmica (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo); de forma que, o usuário ao acessar o sistema Jaguar irá identificar o instrumento de avaliação, formado por um conjunto de questões de avaliação, nas quais o usuário deverá selecionar a resposta que melhor exprime seu grau de satisfação com a prestação do serviço e/ou avaliação da infraestrutura física da Faculdade.

Na Avaliação realizada os alunos puderam manifestar sua opinião e atribuir notas de valores de 1 a 10, em 35 itens de avaliação da instituição. Abaixo itens avaliados e gráficos de resultados, levando em consideração notas 7 a 10 classificadas como regular, bom, muito bom e excelente, respectivamente:

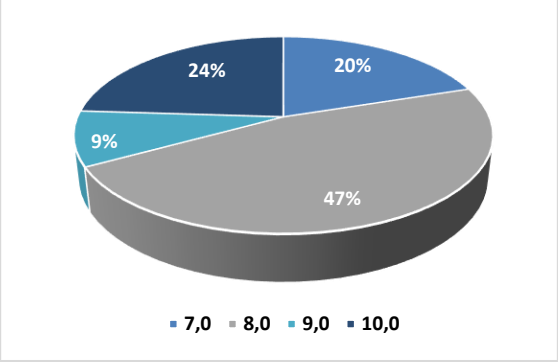
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gráfico 1. Grau de Satisfação com o Curso



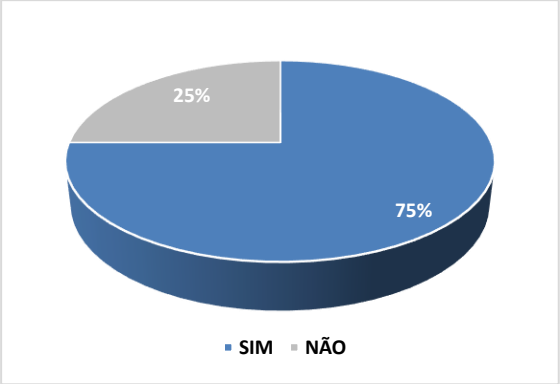
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 2. Necessidade Profissionais atendidas



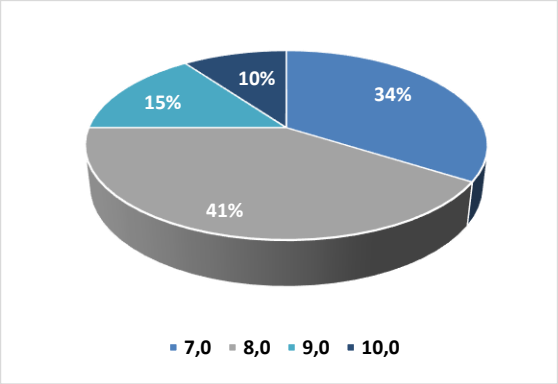
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 3. A Faculdade realização Ações de Inclusão Social



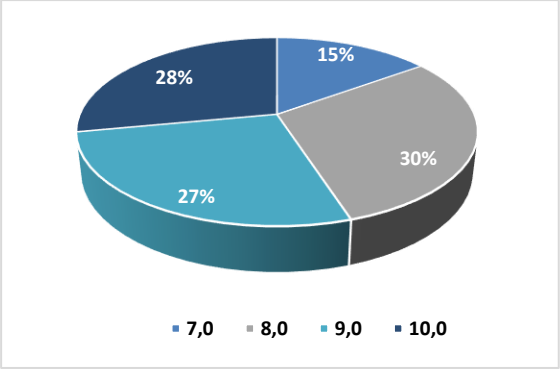
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 4. Oferta de Vagas de Estágio



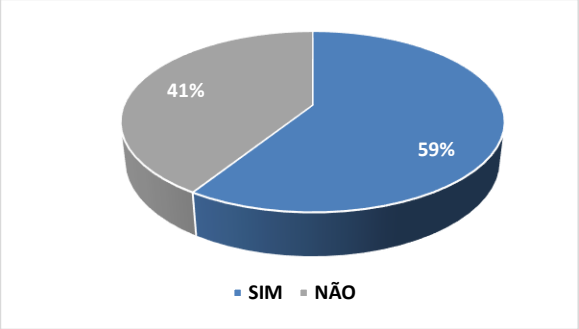
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 5. Avaliação da Coordenação do Curso



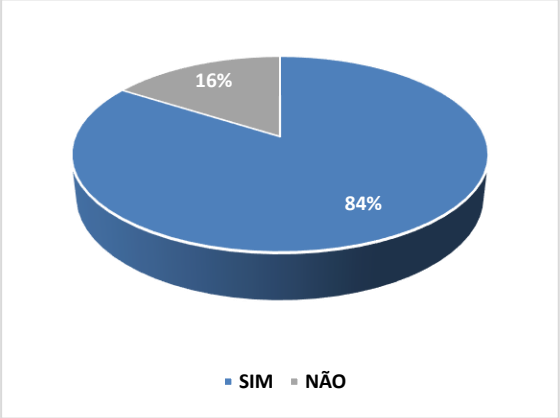
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 6. Oferta de oportunidade de participar em Projetos de Iniciação Científica



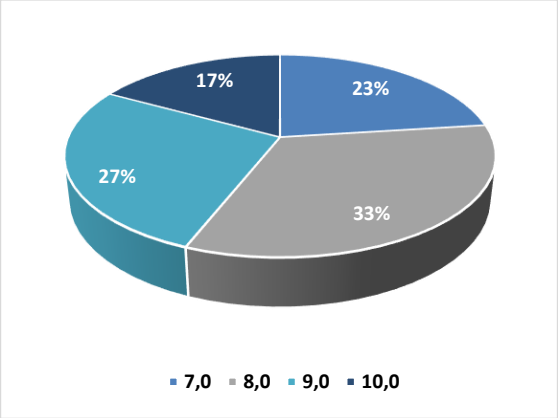
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 7. Oferta de Cursos de Pós Graduação na IES



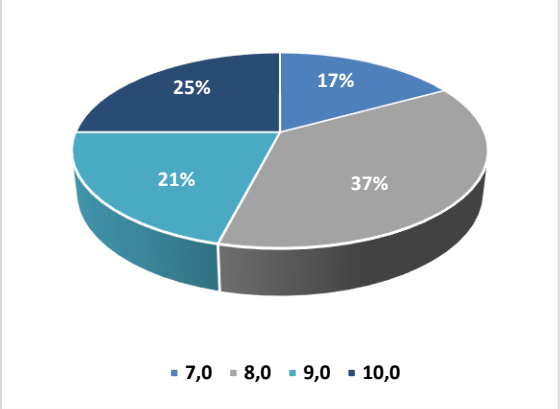
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 8. Satisfação com os métodos de avaliação



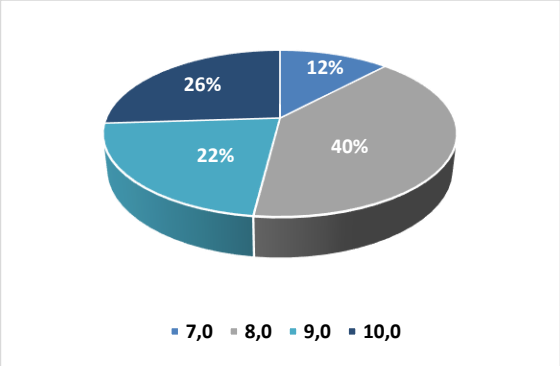
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 9. Avaliação do acesso a Direção



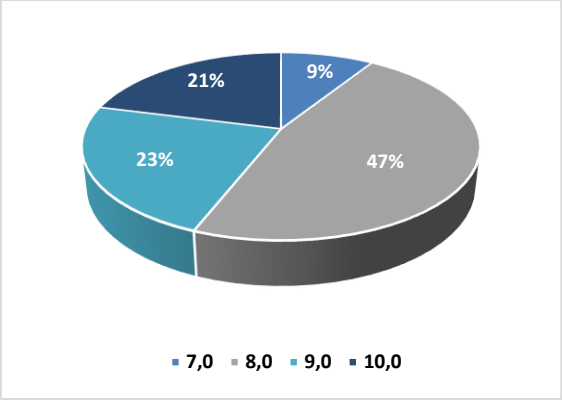
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 10. Avaliação do acesso a Coordenação Acadêmica



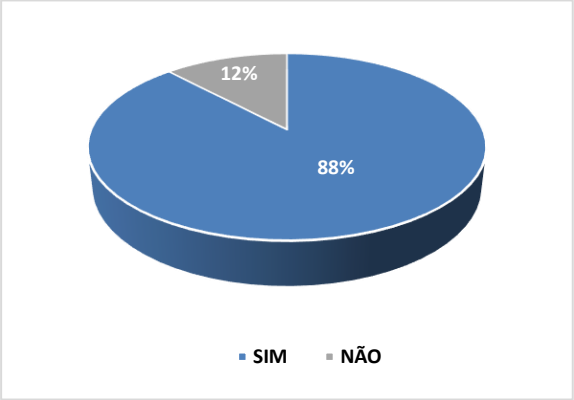
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 11. Avaliação do Corpo Docente



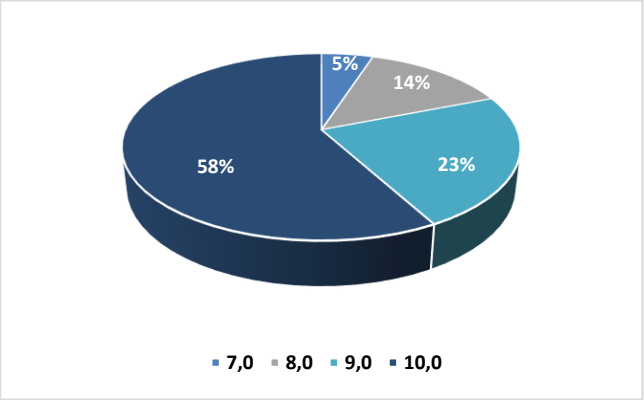
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 12. Utilização da Biblioteca



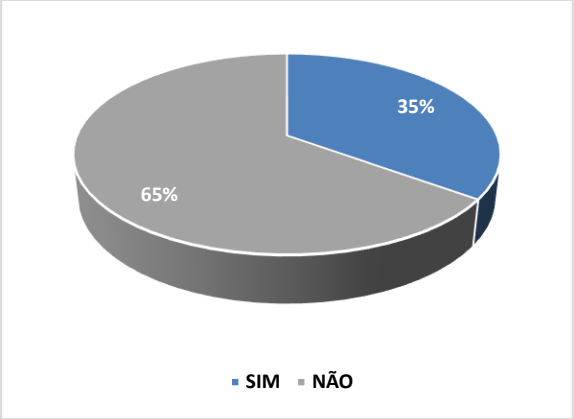
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 13. Avaliação da Biblioteca



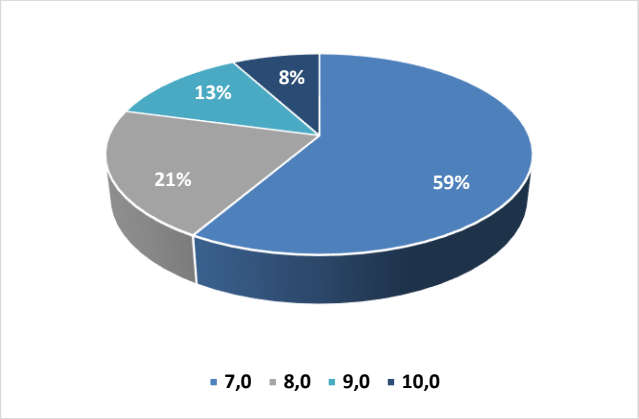
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 14. Utilização do Laboratório de Informática



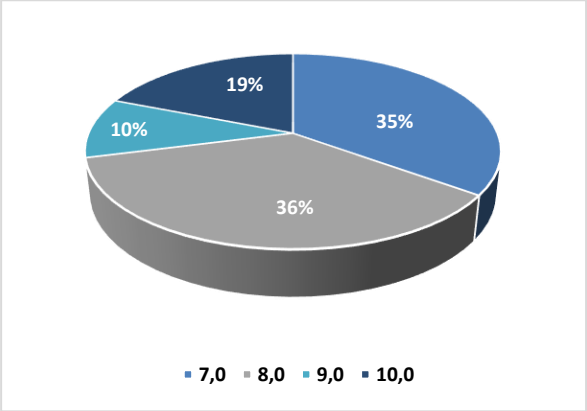
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 15. Avaliação do Laboratório de Informática



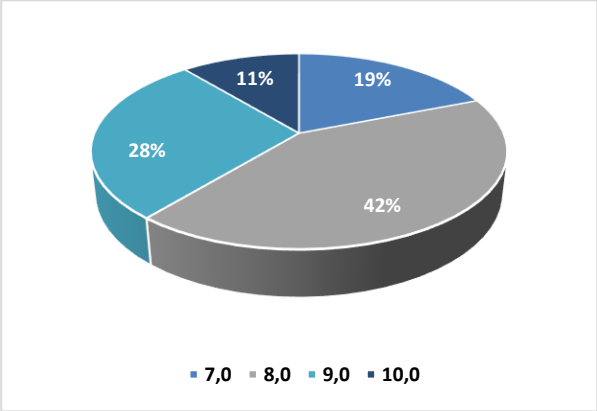
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 16. Avaliação da participação dos Representantes de Turma nas decisões



Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

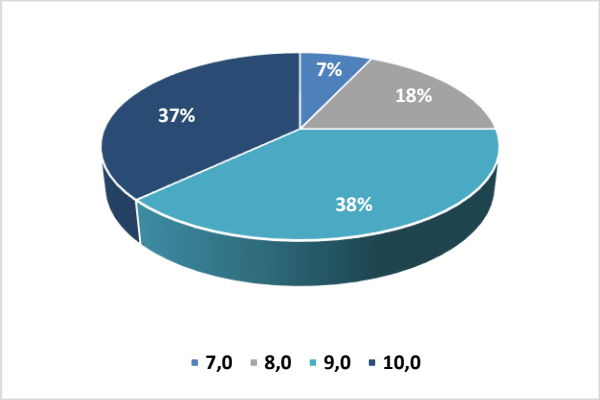
Gráfico 17. Avaliação das Melhorias realizadas na Faculdade



Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

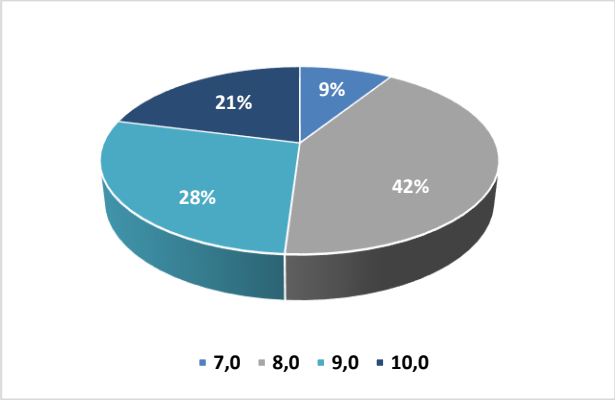
EIXO 5 – INFRASESTRUTURA FÍSICA

Gráfico 18. Avaliação de Organização e Higiene dos ambientes da Faculdade



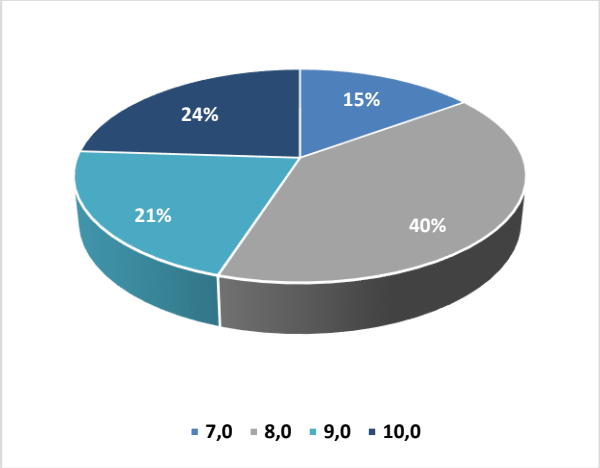
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 19. Avaliação das Condições Físicas dos Equipamentos e Instalações da Faculdade



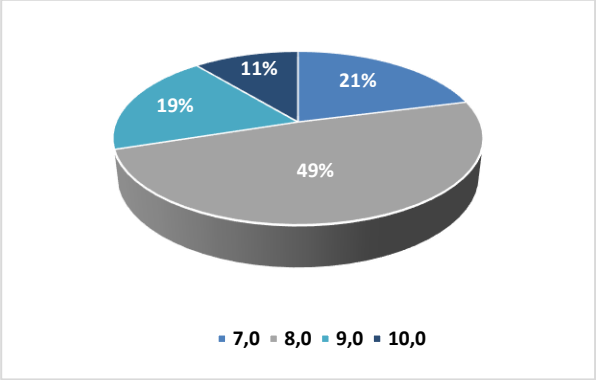
Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 20. Avaliação da Acessibilidade da Faculdade



Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

Gráfico 21. Avaliação das Condições Físicas dos Equipamentos e Instalações do Laboratório de Informática



Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

3.6 DIVULGAÇÃO

O relatório final de avaliação foi amplamente divulgado através de apresentação em murais informativos dispostos na área de convivência, através do site da IES (https://www.fan-edu.com.br/), seminário e reuniões de autoavaliação com a participação dos líderes de turma e com a apresentação pela CPA nas salas.

O processo de divulgação dos resultados, bem como cronograma de execução das ações de melhoria propostas viabiliza o processo de autoavaliação a medida que torna o processo transparente e faz com que a comunidade acadêmica, por acompanhar o desenvolvimento integral do processo, participe por acreditar na importância e nos resultados da autoavaliação.

3.7 RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A compreensão dos resultados, obtidos a partir da percepção de todos os segmentos da comunidade acadêmica, é favorecida pelas categorias de análise estabelecidas no referencial teórico da Faculdade que permitiu que se tornassem visíveis, na sua totalidade, os diferentes processos que constituem o fazer da Instituição e, mais que isso, permitiu a elaboração de um planejamento institucional que corresponde às expectativas em relação a uma educação de excelência, como preconizado na Missão da Instituição. Todos os pontos aqui abordados foram analisados pelos membros que compõem esta comissão e todos os esforços foram dispensados para implantação e permanência destes.

3.8 CONCLUSÕES E REFLEXÕES

A Autoavaliação Institucional, tanto em sua configuração interna quanto externa, é um processo que se realiza de forma longa, contínua e permanente, por isso se torna inadequado o uso de termos conclusivos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento já acumulado no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que as atividades referentes ao exercício de 2019 foram concluídos ou estão em andamento e já existe um planejamento claro para 2020, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes. Em virtude da Faculdade de Administração e Negócios (FAN), ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização foram focadas neste novo público. Esta sensibilização tem sido composta de palestras informativas direcionadas aos novos docentes e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no *site* institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da Faculdade de Administração e Negócios consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS NAS VISITAS *IN LOCO*

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem desenvolvendo um trabalho de qualidade na IES, detectando pontos de melhoria, construindo, de forma participativa com as coordenações e direção, planos de ações efetivos, trazendo melhorias perceptíveis tanto na infraestrutura, como nas políticas acadêmicas e de gestão. A Instituição reconhece que o processo de autoavaliação é extremamente importante, acredita que esse trabalho é capaz de mapear a realidade da IES, identificando os pontos essenciais para se alcançar o objetivo e a missão institucionais.

Desde seu funcionamento, até o presente momento, a Faculdade de Administração e Negócios (FAN) passou por várias avaliações externas do MEC (autorização de funcionamento da IES, autorização e reconhecimento diversos cursos). Em todas essas avaliações externas, o trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi satisfatório. Esses encontros/reuniões foram momentos importantes para a CPA, pois a ótica externa contribuiu para a discussão dos processos pelos membros da comissão própria.

A seguir relacionamos as ações, as atividades propostas e o prazo de execução das mesmas, no sentido de demarcar aquilo que deve ser mais observado.

4.2 CRONOGRAMA DE AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO

A IES construiu um cronograma de ações para melhoria objetivando minimizar as fragilidades detectadas na avaliação. A seguir uma tabela apontando as fragilidades e recomendações de ações corretivas assim como período de implantação.

Tabela 5. Planejamento das Ações Corretivas propostas pela CPA

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	PERÍODO
✓ Fomento aos espaços de discussão de apresentação de resultados da AI e definição de novas estratégias para aumentar a participação discente.	✓ Implantar a matriz de planejamento e canal de feedback nos canais de divulgação dos resultados institucionais. ✓ Adotar sinalizações nos espaços físicos/serviços com mudanças implantadas pela CPA.	ABRIL / 2020
✓ Acompanhamento dos egressos após a conclusão do curso de graduação na IES com foco na pós graduação;	✓ Firmar convênio com Instituições e Agências de Integração, com a finalidade de inserir o egresso no mercado de trabalho e realizar o acompanhamento por meio de relatórios de atividades fornecidos pelas respectivas Instituições/Entidades.	MARÇO/ 2020
✓ Articulação temporal das atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela comunidade acadêmica e a sociedade.	✓ Institucionalização de ações permanentes de responsabilidade social integrando as áreas humanas, exatas e de saúde, a serem desenvolvidas pela comunidade acadêmica e a sociedade; ✓ Curricularização das Atividades de Extensão.	MAIO/ 2020

✓ As políticas de ensino, iniciação científica e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas.	✓ Implantar programas de iniciação científica que agreguem valor ao currículo dos discentes. Buscar temas de interesse dos acadêmicos como forma de potencializar a participação nas ações propostas;	JUNHO/ 2020
✓ Inexistência de vídeos institucionais de cada curso/área de educação e formação.	✓ Elaboração de vídeos institucionais de cada curso/área de educação e formação.	JULHO/ 2020
✓ Baixa participação do corpo discente na produção de eventos culturais e científicos.	✓ Fomentar a implantação e a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais e no desenvolvimento de produção científica.	MAIO/ 2020
✓ Implementação dos programas de capacitação profissional nas áreas de segurança do trabalho.	✓ Criar um projeto permanente que propicie a capacitação continuada para o corpo técnico administrativo e docentes.	AGOSTO/ 2020
✓ Baixo envolvimento do corpo técnico-administrativo nas ações de correção de ocorrências identificadas junto aos docentes, discentes e coordenação.	✓ Elaboração de um mapa de competências por setor com o objetivo de readequar as áreas mais necessitadas em confronto com as saturadas de demandas, visando readequar ou contratar mais recursos humanos.	AGOSTO/ 2020
✓ Baixa representatividade de alunos advindos de programas de financiamento estudantil do governo federal.	✓ Solicitação de aumento de bolsas a serem concedidas a esta IES e ampliar a divulgação das vagas existentes junto a comunidade acadêmica.	FEVEREIRO/ 2020
✓ Baixa consciência do alunado na conservação dos sanitários e as áreas comuns.	✓ Desenvolvimento de ação de conscientização dos alunos quanto a utilização das áreas comuns da IES; ✓ Implantação de processo de acompanhamento e manutenção preventiva/recuperativa em toda IES.	MARÇO/ 2020

Fonte: Avaliação Institucional – CPA, 2019.

4.3 RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Administração e Negócios (FAN), conforme as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) está inserida na instituição de forma sistemática e processual.

Os resultados apresentados no que tange às avaliações do curso, à IES e à autoavaliação, tem como objetivo não apenas a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, mas também o despertar, nos membros da comunidade acadêmica, da autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

As proposições indicadas no processo de autoavaliação têm se configurado como subsídios para reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O relatório atual expõe as considerações da CPA sobre as dimensões da IES, levando em consideração o período em análise, salientando que todas as dimensões estão sendo alvo de estudos e implementação pela atual gestão.

4.4 BALANÇO CRÍTICO

A Avaliação Institucional, encaminhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) representa um marco na vida desta Instituição, pois contribuiu para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidade de todos na construção da realidade coletiva. Além disso, ela inaugura uma etapa de reformulação de estratégias a partir de dados resultantes de um processo participativo de autoavaliação.

Nesse período, procurou-se pensar a avaliação como um processo de construção no qual a prática avaliada deve, acima de tudo, fornecer dados para um "fazer melhor". Aqui, o erro não pode ser algo que cause vergonha ou mereça ser ocultado, mas constitui informação preciosa que irá orientar a reformulação constante dos projetos e estratégias institucionais. Posicionamento este, já adotado pela Instituição, implementando medidas corretivas dos pontos de melhoria detectados nas análises preliminares dos dados coletados. Com essa visão, a Faculdade de Administração e Negócios (FAN) pretende alcançar os mais altos patamares de satisfação por parte de todos os agentes envolvidos no seu cotidiano.

O presente relatório não se pretende conclusivo, porque a compreensão da avaliação como um processo construtivo, coloca-o como o ponto de partida para as mudanças constantes que serão implementadas.